

**ATA da 14ª Reunião Plenária do CMAS de SERRA NEGRA – Gestão 2023-2025**

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro (12/06/2024), às nove horas e trinta minutos, através da plataforma Google Meet, participaram da reunião plenária deste Conselho, os seguintes participantes;

**Representantes do Governo Municipal:** Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – CRAS – Titular: Glaucie Carraro H. Anezini; Suplente: Maria Rita de Moraes Amadeu; CREAS – Titular: Daniele Brandini Pachioni Siloto; Secretaria da Saúde – Titular: Marina Moreto Canina, Suplente: Marcyana Muniz da Silva; Fundo Social de Solidariedade – Titular: Deborah Aguiar Molina Abi Chedid.

**Representantes da Sociedade Civil:** Representantes das Organizações Sociais – Amparo Social de Promoção Humana: Titular: Newton Sérgio Borges; Representantes dos Trabalhadores da área da Proteção Social Básica: Titular Thaís Maria N. Fernandes Barbosa, Suplente: Luz Carlos Machado; Representantes de Usuários do CRAS – Titular: Patrícia Rodrigues Anastácio, Representantes de Usuários da Proteção Social Básica: Titular: Edna Beatriz K. S. Fonseca.

O Vice-Presidente Sr. Newton Sérgio Borges, iniciou a plenária cumprimentando e agradecendo a presença de todos, inclusive dando as boas-vindas aos novos Conselheiros que estão preenchendo as vagas mencionadas na última reunião e assim solicitou a secretária executiva para que fizesse a leitura da última ata a qual foi aprovada por todos os presentes, nesse momento passou a palavra para a Sra. Daniele Brandini Pachioni Siloto que é conselheira e Secretária da pasta da Assistência Social.

A Sra. Daniele cumprimentou a todos e justificou a ausência da Presidente Sra. Fabiana que por motivos de saúde não pode comparecer a plenária, e assim deu seguimento a pauta programada. E como primeiro ponto falou sobre o recurso recebido as Secretaria Estadual de Assistência Social referente aos Benefícios Eventuais no valor de R\$ 15.506,40 (quinze mil, quinhentos e seis reais e quarenta centavos). Explicou que esse recurso foi pactuado para o pagamento de auxílio moradia, são situações em que o usuário por conta de uma calamidade fica impossibilitado de continuar em sua residência, como no último caso em que uma árvore caiu em cima de uma casa. Para a concessão do auxílio há todo um processo a seguir como o laudo da Defesa Civil e o parecer jurídico da Prefeitura, que em caso favorável é disponibilizado o valor do aluguel por seis meses e se necessário é reavaliado e concedido por mais seis meses, pois é um benefício temporário para que nesse tempo o usuário consiga se restabelecer. Pediu a secretária para postar no grupo a Lei que rege esse benefício para que todos tenham ciência, pois também há a outras modalidades como auxílio natalidade que é vinculado ao Projeto Amor Perfeito do Fundo Social e auxílio Funeral que é oferecido o padrão gratuito para os usuários que não possuem recursos para custear o enterro. Mas no caso do município esse benefício recebido é direcionado apenas para o auxílio moradia pelo valor não ser suficiente para outros custos, inclusive o montante vem fechado, ou seja, não tem como pleitear um aumento, segue uma tabela do Estado. Comunicou que hoje são duas famílias contempladas com esse benefício sendo, um aluguel no valor de R\$ 550,00, (quinhentos e cinquenta reais) e outro no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais).

Nesse momento o Sr. Newton argumentou se a Prefeitura assume o valor excedente, o qual foi afirmado positivamente pela Sra. Daniele, ele disse também que seria importante essas ações serem mais divulgadas para que a população tenha conhecimento do que está sendo realizado no município.

A Conselheira e Presidente do Fundo Social Sra. Deborah Aguilar Molina Abi Chedid, se manifestou dizendo que os aluguéis já são valores baixos e que somente essas duas famílias se forem beneficiadas pelo período de um ano já ultrapassa o valor recebido.

A Sra. Daniele disse que em dois mil e vinte e um por motivo de fortes chuvas, seis famílias ficaram desabrigadas necessitando desse benefício, pois são situações que foge ao controle, mas que precisam de auxílio urgente. E depois de tudo exposto, perguntou se havia alguma dúvida para a aprovação, e o repasse foi aprovado por unanimidade.

O segundo ponto a ser tratado foi da retificação do PMAS em relação a Emenda Parlamentar de dois mil e vinte e dois no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), tópico já abordado em reuniões passadas, esse recurso foi destinado para compra de equipamentos de informática, ocorre que o repasse foi feito em dois mil e vinte e dois, a compra realizada no final de dois mil e vinte e três, e como o protocolo de pagamento são vinte e oito dias após a liberação da nota fiscal, o valor foi pago em trinta de abril de dois mil e vinte e quatro, sendo assim esclareceu todo o processo para que o conselho possa aprovar a execução do mesmo, o qual foi aprovado por todos.

Continuando a Sra. Daniele disse que um assunto pendente da reunião passada foi sobre a falta de clareza que a população tem sobre as atribuições das Assistentes Sociais da Secretaria da Saúde e da Secretaria de Assistência Social e pediu para as Conselheiras da Saúde se podiam falar sobre.

Presentes na plenária a Conselheira Marcyana Muniz da Silva que trabalha na Saúde Mental e Atenção Básica e a Conselheira Marina Moreto Canina que trabalha na Saúde Mental. A Sra. Marcyana iniciou dizendo que realmente existe uma confusão no senso comum, inclusive não sabendo diferenciar a Política Pública de Assistência Social com o profissional Assistente Social. Disse que quando um usuário é atendido o Profissional tem o seu olhar voltado para o todo, ou seja, não só o que ele está passando no momento, e sim o meio em que está inserido e suas necessidades de forma geral, e após verificado é encaminhado a rede de apoio conforme a demanda apresentada. Explanou a articulação entre as Secretarias de Saúde, Assistência, Educação e demais equipamentos que dão o devido suporte, pois enfatizou que saúde não é só ausência de doenças, existe outras particularidades que precisam ser olhadas e supridas em cada indivíduo. E a Conselheira Sra. Marina disse que está trabalhando no CAPS na Saúde Mental com crianças e adolescentes e de forma breve as duas conselheiras esclareceram algumas dúvidas apresentadas.

A Sra. Daniele disse que essa articulação intersetorial é muito importante, pois o usuário atendido em um setor geralmente precisa de atendimento em outro, necessitando de suplemento alimentar, medicação, avaliação da saúde mental entre outras necessidades.

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS de SERRA NEGRA**

*Criado pela Lei Municipal nº 2.424/1998 – Alterado pela Lei nº 3.725 de 25/03/2014*

Nos informes gerais o vice-presidente Sr. Newton argumentou se há alguma informação nova sobre a Frente de Trabalho, fato mencionado em reunião anterior, pois adolescentes atendidos na Guarda Mirim se mostraram apreensivos cujos responsáveis trabalham nesse programa, com receio da sua extinção.

A Sra. Daniele disse que em contato com o setor jurídico da Prefeitura o Dr. Atílio relatou que não houve alteração no processo, continuando assim com o Programa.

A Conselheira Sra. Deborah Aguilar Molina Abi Chedid, disse que o fato é muito triste, pois acha que infelizmente quem iniciou esse processo desconhece a realidade e as necessidades das pessoas beneficiadas com o Programa Frente de Trabalho, pois são cidadãos que no momento estão passando por privações, inclusive alimentares e que todo trabalho é digno. Comentou que esse trabalho é a porta de entrada para um trabalho formal, pois também são oferecidos cursos profissionalizantes. Enfatizou que se esse Programa vier a terminar irá crescer as pessoas em situação de rua o que é muito preocupante, pois a teoria é muito bonita, mas na prática tudo é muito diferente.

A Sra. Daniele aproveitando o assunto das pessoas em situação de rua, falou que esse ano completa quatro anos em que existe a ação denominada Alojamento de Inverno, no Discão, onde é preparado um ambiente com cama, cobertores, roupas, banho quente, produtos de higiene e alimentação, as pessoas que se encontram nessa situação são convidadas a passarem a noite no local ao abrigo do frio. Em paralelo a isso está tramitando um Edital referente a uma unidade de atendimento de acolhimento voltado para esse público, e que já está em fase de recurso, existe uma entidade inscrita a qual já faz esse trabalho, e conforme o cronograma dia vinte e um desse mês se encerra todo o processo e até o dia vinte e oito está programado para a assinatura do Termo de Colaboração para iniciar o Projeto. Nesse interim a casa onde será o atendimento passou por uma reforma e está sendo mobiliada. Hoje temos oito usuários passando a noite no alojamento e essa casa é uma conquista gigantesca para acolher melhor as pessoas que se encontram nessa situação.

Na sequência o Sr. Newton perguntou se mais alguém queria abordar algum outro assunto, e sem nenhuma manifestação, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

E nada mais a ser tratado, eu Elisabete Cordeiro, secretária executiva deste Conselho lavrei a presente ata que vai assinada pelo seu Vice-presidente e Secretária.

Serra Negra, 12 de junho de 2024.

  
Vice-presidente  
Newton Sérgio Borges

  
1ª Secretária  
Glaucie Carraro H. Anezini